

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

PORTARIA Nº 318, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2019.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA, no uso de suas atribuições e competências estabelecidas pelo Decreto nº 9.667, de 02 de janeiro de 2019, e observado, no que couber, o contido nas Instruções Normativas nº 2, de 9 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 13 de outubro de 2008, da Secretaria de Política Agrícola, e nº 16, de 9 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, resolve:

Art. 1º. Aprovar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura do cacau no Estado de Goiás, conforme anexo.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDUARDO SAMPAIO MARQUES

ANEXO

1. NOTA TÉCNICA

O cacaueiro (*Theobroma cacao* L.) é uma planta perene, arbórea, que vegeta bem em sub-bosques e matas raleadas e por ser uma planta que tolera sombra pode ser consorciada a diferentes culturas, sejam alimentícias permanentes ou provisórias em sistemas agroflorestais.

A cultura é exigente em calor e umidade, adaptando-se bem a regiões com temperatura média anual em torno de 23°C a 25°C e com média anual das temperaturas mínimas ao redor de 21°C. Precipitação bem distribuída ao longo do ano, com um período de estiagem não superior a dois meses e um mínimo de 1.200 mm anuais de chuvas são necessários ao bom desenvolvimento da cultura. A adequada disponibilidade de água no solo é fundamental durante a fase inicial de frutificação (90 dias). Tanto o excesso quanto a falta de água afetam a produção, pois aumentam a ocorrência da perda de frutos jovens conhecida como “peco fisiológico”.

Em seu habitat natural, nas Américas, é encontrada principalmente nas terras baixas, dentro dos bosques escuros e úmidos sob a proteção de grandes árvores em altitudes variáveis, entre 0 e 1.000 m acima do nível do mar. O Cacaueiro também pode ser cultivado em pleno sol desde que adote medidas de proteção quanto aos danos causados pela ação de ventos e a adoção de sistemas que melhorem as condições microclimáticas do pomar, como a utilização de quebra ventos e de sistemas de plantios consorciados, principalmente nos períodos mais secos do ano, quando há ocorrência de deficiência hídrica no solo.

A propagação da cultura pode ser feita via seminal, onde o cacaueiro começa a frutificar com cerca de três anos, atingindo estabilidade de produção a partir do oitavo e prolongando-se até trinta anos após o plantio. Quando propagado por estaquia ou enxertia as primeiras colheitas podem ocorrer já no segundo ano e a estabilidade a partir do sexto ano.

O cacaueiro é uma frutífera perene, ou seja, após a implantação do pomar, está presente e exposta às condições do campo ao longo de todo o ano. Nesse contexto, as fases de implantação do pomar, desenvolvimento inicial e a fase produtiva da cultura, apresentam características e necessidades distintas para as plantas.

Considerando que a composição dos riscos agroclimáticos é distinta, faz-se necessário, portanto, um zoneamento específico para o ciclo anual de produção e, a partir desse, uma delimitação das épocas mais propícias à implantação do pomar.

Objetivou-se, com este zoneamento agrícola, identificar as áreas aptas e de menor risco climático para o ciclo anual de produção da lavoura cacaueira, bem como as datas mais favoráveis para a implantação do pomar, em três níveis de risco: **20%** (80% dos anos atendidos), **30%** (70% dos anos atendidos) e **40%** (60% dos anos atendidos).

Para esta cultura, os riscos analisados, majoritariamente, foram aqueles associados a condições térmicas e hídricas prejudiciais ou impeditivas à cultura.

Ressalta-se que, por se tratar de uma avaliação dos riscos climáticos, parte-se do pressuposto que o manejo estará adequado e não ocorrerão limitações quanto à fertilidade dos solos e danos às plantas devido à ocorrência de pragas ou doenças.

Para delimitação das áreas aptas ao cultivo do cacaueiro em condições de baixo risco, foram adotados os seguintes parâmetros e variáveis:

I – Ciclo e Fases Fenológicas:

I.1 – Ciclo anual de produção:

As cultivares foram classificadas em um grupo único de características homogêneas. Foi considerado como período crítico da cultura, e mais sensível às condições meteorológicas, a fase reprodutiva compreendida desde a floração até o ponto de maturação do fruto. Grupo I (n=140 dias), onde *n* expressa o número de dias da floração ao ponto de maturação do fruto.

I. 2 – Implantação do pomar:

Nesse trabalho as cultivares foram classificadas em um grupo único de características homogêneas. Para fins de simulação foram definidas três fases de desenvolvimento inicial da planta, sendo Fase I – Sobrevivência e pegamento, Fase II – Crescimento inicial, Fase III – Aceleração do crescimento.

II – Capacidade de Água Disponível:

II. 1 – Ciclo anual de produção:

Foi estimada em função da profundidade efetiva média do sistema radicular de 1 metro, considerando os solos Tipo 1 (textura arenosa), Tipo 2 (textura média) e Tipo 3 (textura argilosa), com capacidade de armazenar de até 70 mm, 110 mm e 150 mm de água, respectivamente.

II. 2 – Implantação do pomar:

Foi estimada considerando uma profundidade efetiva do sistema radicular de até 0,6 m no primeiro ano, considerando os solos Tipo 1 (textura arenosa), Tipo 2 (textura média) e Tipo 3 (textura argilosa), com capacidade de armazenar de até 42 mm, 66 mm e 90 mm respectivamente, dependendo da disponibilidade hídrica para o crescimento radicular.

III – ISNA – Índice de Satisfação das Necessidades de Água:

III. 1 – Ciclo anual de produção:

O risco hídrico foi quantificado a partir da frequência de ocorrência de anos ou safras cujo período crítico, do florescimento a maturação do fruto, esteve sujeito a uma condição de restrição hídrica, caracterizada pelo índice de satisfação das necessidades de água (ISNA) abaixo de 0,50.

III. 2 – Implantação do pomar:

Para a fase inicial do desenvolvimento da planta, o risco hídrico foi quantificado a partir da frequência de ocorrência de anos ou safras em que a Fase I ou Fase III, estivessem sujeitas a uma condição de restrição hídrica, caracterizada pelo índice de satisfação das necessidades de água (ISNA) abaixo de 0,60 em uma fase ou em outra.

IV – Critérios térmicos:

IV. 1 – Ciclo anual de produção:

Foram consideradas regiões viáveis para produção aquelas com temperatura média durante período de floração e desenvolvimento inicial de frutos superior a 21 °C, e com temperatura mínima no decêndio da floração superior a 18°C.

IV. 2 – Implantação do pomar:

Foi quantificado o risco de ocorrência de geada por meio da frequência ou risco de ocorrência de temperaturas mínimas menores ou iguais a um limiar de dano de 3 °C.

V – Cultivo Irrigado:

Uma vez que se pressupõe o atendimento das necessidades hídricas da cultura através da irrigação, não há diferenciação quanto à capacidade de armazenamento dos solos e, portanto, os resultados são idênticos nas três categorias, ou seja: arenoso (Tipo 1); textura média (Tipo 2) e argiloso (Tipo 3).

2. TIPOS DE SOLOS APTOS AO CULTIVO

São aptos ao cultivo de cacau no Estado os solos dos tipos 1, 2 e 3, observadas as especificações e recomendações contidas na Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008.

Não são indicadas para o cultivo:

- áreas de preservação permanente, de acordo com a Lei 12.651, de 25 de maio de 2012;
- áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 1,5m ou com solos de ocorrência em várzeas inundadas com baixa capacidade de drenagem, ou ainda muito pedregosos, isto é, solos nos quais calhaus e matacões ocupem mais de 15% da massa e/ou da superfície do terreno.

3. TABELA DE PERÍODOS PLANTIO

| Períodos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|----------|---------|----|----|-----------|----|----|-------|----|----|-------|----|----|
| Datas | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 |
| | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a |
| | 10 | 20 | 31 | 10 | 20 | 28 | 10 | 20 | 31 | 10 | 20 | 30 |
| Meses | Janeiro | | | Fevereiro | | | Março | | | Abril | | |

| Períodos | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
|----------|------|----|----|-------|----|----|-------|----|----|--------|----|----|
| Datas | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 |
| | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a |
| | 10 | 20 | 31 | 10 | 20 | 30 | 10 | 20 | 31 | 10 | 20 | 31 |
| Meses | Maio | | | Junho | | | Julho | | | Agosto | | |

| Períodos | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 |
|----------|----------|----|----|---------|----|----|----------|----|----|----------|----|----|
| Datas | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 | 1º | 11 | 21 |
| | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a | a |
| | 10 | 20 | 30 | 10 | 20 | 31 | 10 | 20 | 30 | 10 | 20 | 31 |
| Meses | Setembro | | | Outubro | | | Novembro | | | Dezembro | | |

4. CULTIVARES INDICADAS

Ficam indicadas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático, as cultivares de cacau registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendidas as indicações das regiões de adaptação, em conformidade com as recomendações dos respectivos obtentores/mantenedores.

NOTA:

- 1) Informações específicas sobre as cultivares indicadas devem ser obtidas junto aos respectivos obtentores/mantenedor de sementes ou mudas.
- 2) Devem ser utilizadas no plantio materiais em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas (Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, e Decreto nº 5.153, de 23 de agosto de 2004)

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS E PERÍODOS INDICADOS PARA O CICLO DE PRODUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CACAU

5.1: PRODUÇÃO

| MUNICÍPIOS | PERÍODOS INDICADOS PARA MANEJO DURANTE O CICLO ANUAL DE PRODUÇÃO | | | | | | | | |
|------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | SOLO 1 | | | SOLO 2 | | | SOLO 3 | | |
| | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% |
| Itajá | | | | | | | | | 1 a 36 |

5.2: CULTIVO COM IRRIGAÇÃO

| MUNICÍPIOS | PERÍODOS INDICADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO POMAR E MANEJO DURANTE O CICLO ANUAL DE PRODUÇÃO | | | | | | | | |
|-----------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | SOLO 1 | | | SOLO 2 | | | SOLO 3 | | |
| | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% |
| Acreúna | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Adelândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Água Limpa | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Aloândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Alto Horizonte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Alto Paraíso De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Alvorada Do Norte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Amaralina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Americano Do Brasil | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Amorinópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Anhanguera | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Anicuns | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Aparecida De Goiânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Araçu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Aragarças | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Aragoiânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Araguapaz | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Arenópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Aruanã | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Aurilândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Avelinópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Baliza | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Barro Alto | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bela Vista De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bom Jardim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | | |
|----------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| De Goiás | | | | | | | | | |
| Bom Jesus De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bonfinópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bonópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Brazabrantes | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Britânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Buriti Alegre | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Buriti De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Buritinópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cabeceiras | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cachoeira Alta | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cachoeira De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cachoeira Dourada | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Caçu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Caiapônia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Caldazinha | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Campestre De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Campinaçu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Campinorte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Campo Limpo De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Campos Belos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Campos Verdes | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Carmo Do Rio Verde | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Castelândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Catalão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Caturai | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cavalcante | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Ceres | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cezarina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cocalzinho De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Colinas Do Sul | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Córrego Do Ouro | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Corumbáiba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Crixás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cromínia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cumari | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Damianópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Damolândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Davinópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Diorama | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Divinópolis De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Doverlândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Edealina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Edéia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | | |
|-------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| Estrela Do Norte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Faina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Fazenda Nova | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Firminópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Flores De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Formosa | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Formoso | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Goianápolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Goiandira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Goianésia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Goiânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Goianira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Goiatuba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Gouvelândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Guapó | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Guaraíta | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Guarani De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Guarinos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Heitorai | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Hidrolândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Hidrolina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Iaciara | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Inaciolândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Indiara | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Inhumas | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Ipiranga De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Iporá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Israelândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itaberaí | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itaguari | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itaguaru | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itajá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itapaci | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itapirapuã | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itapuranga | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itarumã | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itauçu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itumbiara | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Ivolândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jandaia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jaraguá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jaupaci | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jesópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Joviânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jussara | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Lagoa Santa | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mairipotaba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | | |
|------------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| Mambaí | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mara Rosa | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Marzagão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Matrinchã | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Maurilândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Minaçu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mineiros | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Moiporá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Monte Alegre De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Montes Claros De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Montividiu Do Norte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Morrinhos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Morro Agudo De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mossâmedes | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mozarlândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mundo Novo | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mutunópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nazário | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nerópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Niquelândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nova América | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nova Crixás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nova Glória | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nova Iguaçu De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nova Roma | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nova Veneza | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Novo Brasil | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Novo Planalto | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Ouvidor | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Palestina De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Palmeiras De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Palminópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Panamá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Paranaiguara | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Paraúna | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Petrolina De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Pilar De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Piracanjuba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Piranhas | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Pirenópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Pontalina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Porangatu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Porteirão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Portelândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Posse | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | | |
|----------------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| Professor Jamil | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Quirinópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Rialma | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Rianápolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Rio Quente | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Rubiataba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Sanclerlândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Bárbara De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Fé De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Helena De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Isabel | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Rita Do Araguaia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Rita Do Novo Destino | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Rosa De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Tereza De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Terezinha De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santo Antônio Da Barra | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santo Antônio De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Domingos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Francisco De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São João Da Paraúna | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São João D'Aliança | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Luís De Montes Belos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Luíz Do Norte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Miguel Do Araguaia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Patrício | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Simão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Senador Canedo | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Simolândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Sítio D'Abadia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Taquaral De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Teresina De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Terezópolis De Goiás | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Três Ranchos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Trindade | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Trombas | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | | |
|----------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| Turvânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Turvelândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Uirapuru | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Uruaçu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Uruana | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Varjão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Vicentinópolis | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Vila Boa | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Vila Propício | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |